

## O pulo do gato

Fernando Sobral

### A hora da verdade

O discurso de Manuela Ferreira Leite, suave e honesto, tentou retirar o azeite da água quente. A mistura entre o ensurdecido silêncio e a vontade, cada vez mais visível, do PSD querer ganhar as eleições, não estava a provar ser o melhor “gourmet” para a oposição. O silêncio de Manuela estava unicamente a servir para se entregar como refém aos inimigos. No ansiado discurso deste domingo, ela tinha de apresentar ideias, de estabelecer fronteiras e de mostrar que o Governo não podia surfar à vontade na sociedade portuguesa. O problema é que este foi um discurso ambíguo: acentuou os males da sociedade, que já conhecemos, e só iluminou com velas as soluções que o seu PSD tem para elas. O país continuou sem saber (excepto uma vaga menção à descida do IRC para as PME) o que quer efectivamente o PSD. Manuela não usou o estilo “bateu, levou!” de Luís Filipe Menezes. E ainda bem. Mas há algo que Manuela tem de entender. A luta pelo poder entre PSD e PS não é um jogo de ping-pong, ao estilo da diplomacia chinesa. Manuela tem de ser clarividente para escutar os focos de mal-estar da sociedade portuguesa (era ler, por exemplo, a entrevista de Rui Rangel no “DN” de domingo). Escutá-las, fazer com que elas ganhem um megafone mais sonante e apontar ideias concretas e alternativas sobre cada assunto. E não foi isso que fez. O seu discurso nem foi ofensivo, nem defensivo. Foi o representante de um velho estilo de futebol português: fez muitas fintas, não sofreu golos, mas também não os marcou.

#### AEROPORTOS

### Efacec ganha contratos de três milhões para negócios na Índia

→ A Autoridade Aeroportuária Indiana (AAI) adjudicou à Efacec uma encomenda no valor global de três milhões de euros para o fornecimento e instalação de Sistemas de Transporte de Bagagens de Partidas e Chegadas, a implementar nos novos terminais de passageiros de quatro aeroportos da Índia - Aurangabd, Trichy, Nagpur e Vishakapatnam. Segundo a mesma fonte, os Sistemas de Transporte de Bagagens incluem o fornecimento de vários transportadores lineares e curvos, “check-in”, carrosséis, respectivos sistemas de controlo e supervisão, bem como desviadores horizontais de “elevada” cadência “que permitirão a triagem da bagagem na área de verificação de raio X/deteção de explosivos e a sua separação para os diversos destinos”.

#### AUTOMÓVEL

### Polo e Golf suportarão vendas da Volkswagen em 2009

→ A Volkswagen acredita que as novas versões dos seus modelos Polo e Golf serão os principais contributos para incrementar as vendas no próximo ano. “Tornámo-nos mais cautelosos, mas não esperamos um declínio”, disse o presidente executivo do grupo alemão, Martin Winterkorn, durante a apresentação da sexta geração do Volkswagen Golf, em Reykjavik, capital da Islândia. Citado pela Bloomberg, Winterkorn afirmou ainda que as relações com a Porsche, accionista da Volkswagen, “não são más”. O grupo alemão, que controla a Autoeuropa, espera vender ao longo do próximo ano 600 mil unidades do Golf, com a chegada da nova versão em Outubro.

#### TELECOMUNICAÇÕES

### PT lança serviço de televisão na rede fixa nos Açores

→ O Meo IPTV, o serviço de televisão da PT em cima da rede fixa de cobre, chegou aos Açores, tendo a operadora o objectivo de atingir, em três anos, 42 mil clientes. Na apresentação do novo serviço, na cidade de Ponta Delgada, o presidente executivo da PT, Zeinal Bava, adiantou que o MEO IPTV vai chegar, numa primeira fase, às ilhas de São Miguel, Terceira e Faial, cobrindo 30 mil lares. Os preços da oferta nos Açores são mais baixos, propondo a PT televisão, Internet, telefone, e banda larga móvel por 42,66 euros por mês. A PT já tinha oferta de televisão por satélite nos Açores. A PT inaugurou ontem também um “data center” em Ponta Delgada.

#### TURISMO

### Belmiro quer mais celeridade na aprovação dos projectos

→ O presidente da Sonae, Belmiro de Azevedo, no dia de inauguração do Troiaresort, apelou a maior celeridade na aprovação dos projectos turísticos. O empresário recordou “que foram precisos oito anos e seis ministros para conseguir as condições, mas três anos apenas para fazer obra”. As novas áreas de investimento em Tróia estão em fase de aprovação do plano de pormenor e Belmiro disse esperar que este processo seja mais rápido do que o anterior. Entretanto, a Sonae pediu ao Governo autorização para a venda de um terreno em Tróia para o desenvolvimento, por outros de um hotel de cinco estrelas. Apesar de ainda não ter tido aprovação, Belmiro mostrou-se confiante.



Bloomberg

#### TRANSPORTES

## Camionistas admitem voltar à greve

Filipe Paiva Cardoso

filipecardoso@mediadin.pt

“Está tudo ‘esmagado’, precisamos de soluções a curto-prazo, e o que nos foi dado em Junho não serve. A insatisfação está generalizada e se calhar vamos voltar ao mesmo [paralisação]”. O alerta vem de Silvino Lopes, em declarações ao **Negócios**.

Aquele que foi o principal instigador da greve de camionistas que no início de Junho lançou o quase-pânico em Portugal não tem dúvidas, o regresso à greve “é normal que aconteça”. Instado a comentar a ameaça de ontem dos motoristas espanhóis – cujo sindicato que representa 70 mil camiões prometeu voltar à greve em “menos de 90 dias” – Silvino Lopes apontou que, em Portugal, “se calhar vai acontecer o mesmo”, por-

que as soluções acordadas em Junho com Mário Lino foram “frustrantes” e “em nada satisfazem o sector”. Como exemplo, Silvino Lopes salientou “o caso dos descontos nas portagens, que acabam já em Dezembro... É um benefício que vai desaparecer, e como ficamos depois disso?”.

Na altura da paralisação de Junho, e por não se sentirem identificados com a associação do sector, a Associação Nacio-

nal de Transportadores Públicos Rodoviários de Mercadorias, alguns motoristas envolvidos no protesto decidiram lançar uma nova associação, a Associação Nacional das Transportadoras Portuguesas (ANTP).

No seio deste novo organismo associativo, que no dia do “nascimento” contava com 200 associados, poderá estar o arranque para novas acções de protesto contra o Governo por parte dos camionistas. Silvino Lopes, eleito presidente da direcção da ANTP, apontou que a sua associação “está a crescer” e que se vão realizando “reuniões quase diárias” com as empresas representadas, de forma a “entender os problemas transversais ao sector” assim como o nível “do grau de insatisfação” para, de uma forma incisiva, “atacar os problemas”.

**“Há medidas que só vigoram até Dezembro, a insatisfação é geral e é normal que volte a acontecer”, diz Silvino Lopes.**

## Árabes marcam apostas imobiliárias em Portugal

O investimento imobiliário em Portugal durante o primeiro semestre deste ano rondou 480 milhões de euros, menos 13% do que no mesmo período de 2007, e pior teria sido a evolução se não fosse a aposta multimilionária dos árabes da JJW Hotels & Resorts, que adquiriram activos no Algarve no valor de 185 milhões de euros.

Com a compra do hotel Penina Golf & Resort, do hotel D. Filipa e do Golfe San Lorenzo, o grupo árabe foi responsável por 39% do total de investimento na primeira metade deste ano e por 75% do total inves-

tido noutros segmentos que não os mais comuns, de escritórios, retalho e logística.

A consultora CB Richard Ellis divulgou um relatório onde indica que no primeiro semestre “os investidores de origem estrangeira evidenciaram um maior dinamismo relativamente aos investidores nacionais, com uma quota de cerca de 71% do total investido em imobiliário”. Logo a seguir ao investimento da Arábia Saudita, os maiores investidores foram os portugueses, com 29% do total, seguidos pelos alemães (18%), pelos franceses (10%) e pelos es-

panhóis (3%).

No que diz respeito ao número de transacções, contudo, os portugueses têm o domínio, com 77% do total de operações registadas até Junho, seguindo-se a Alemanha, com 10%, e outros países com pesos menores. “Tal facto revela a existência de uma maior propensão por parte de investidores internacionais para a compra de grandes activos imobiliários”, comenta a CB Richard Ellis no seu último boletim de mercado, onde prevê a continuação do abrandamento do investimento até ao fim do ano.